



FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 31 de maio de 1990 — ANO LXIII — Nº 1.793
DIRETOR: DJALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Dispensa De Duas Companheiras BOM DIA, JOSÉ!

DISPENSA DE DUAS COMPANHEIRAS: — QUIS DEUS ONIPOTENTE, por suas leis inderrogáveis, acontecesse no mesmo dia 08 de março/90 a dispensa das fileiras da existência humana de duas criaturas muito consideradas no meio espiritista de nossa Região. Esse acontecimento atingiu também, nos mesmos sentimentos cristãos a duas famílias irmanadas no mesmo testemunho e provações.

Erilinda Calisto Morato, cognominada na intimidade das pessoas de seu convívio, por Dona Lindinha, cometida de há muito de espasmo cerebral, que se evoluiu por outros acidentes nosológicos, teve uma existência de heroísmo à frente da formação de seus filhos e, entre esses destacou o Agnelinho de saudosa memória.

Esposa do autor desta crônica sempre se firmou na retaguarda de todas as suas atividades públicas e sociais. Os filhos que lhe coroaram os dias da idade proveta, lhe foram de compensações: Dr. Alcir Orioli, consorciado com Catarina Carrijo; Dr. Carlos Ibaé, consorciado com Sandra C. Taveira, residente em São Paulo; e Dr. Erilindo Cesar, consorciado com Leonor Cardoso, residentes em Franca. Ficam-lhe ainda na confirmação de sua descendência seis netas: Cintia, Kátia, Simone, Débora, Carla e Izadora; e o único neto Marcos Vinícius lhe antecedeu na grande viagem.

Dona Guiomar Silva Puglia — A outra da ocorrência citada do dia 8 de março/90, criatura incansável a quem se deve eficientes colaborações, desde o ergulmento do Educandário Pestalozzi de Franca, às providências humanitárias em favor das pessoas carenciadas de nossa cidade.

Vídua do indelével confrade Luiz Puglia, enriqueceu seu lar com o casal dos distintos filhos: Prof. Luiz Puglia Filho, casado com Ivone Simpliciano e Mariluz P. Botelho, casada com o Dr. Jahir Botelho que, por seu turno, lhe alegraram os cans de existência modular com diversos netos, todos elementos de muito valor na comunidade francana.

Afirma Amaral Ornelas: — "... a vida, após a morte, espelha soberana..." E nós acreditamos nessa verdade, quando avaliamos pessoas como a dessas duas mulheres santificadas em seus deveres domésticos, cujos

lares se estruturaram em autênticos educandários de vício e religiosidade!

Refletiram no panorama terreno os compromissos assumidos junto do Todo Poderoso. Deixaram, sem dívida, informação e exemplos de altruísmo, não só aos filhos como a muita gente de seus carinhos. Essas normativas de vivência se caracterizaram constantemente por seus atos pacíficos em barreira de virtudes a fim de se contraporem a implosão deste mundo desajustado nos dias atuais... A comóvica crônica do colunista Edson Fernandes, pelo "DIÁRIO DA FRANCA" (Edição de 10/03/90) retratou emocionalmente a personalidade da nossa Lindinha. Uma comóvica página com o incesso da fraternidade, que muito nos sensibilizou.

E queremos colocar essa página de saudade na mesma dimensão em que se encontra Guiomar Puglia... Lindinha esteve ao nosso convívio conjugal 52 anos na trajetória no plano físico, período em que dividimos as privações, as dores, os inusitados e os pequenos anseios de gente pobre. Dona Guiomar a companheira de ensinso por lições de humildade soube bem encaminhar seus descendentes para a senda do trabalho e da honradez. Ao sentir essas duas existências em nossas vivências, que se envolvem de nossos sentimentos afetivos devemos, do mesmo modo situar nosso estado emotivo na renúncia e na resignação.

Avallamos ainda, as duas companheiras, que retornam à Pátria Espiritual, em suas virtudes de coragem e abnegação que, após ciclo terreno de muitas derrotas suportaram além de tudo, um período de enfermidade eivada de sofrimentos inauditos. Deveríamos, se os impulsos emotivos nos concedessem graça e talento compor uma ode de gratidão às duas... Mas cremos nossas lágrimas falam mais do que as palavras, nestes instantes nosso pranto se torna em sentida oração, dirigidos ao Altíssimo para implorar-lhe refúgio em seu amor! Ao Cristo de Amor Universal nossas rogativas abneque as que ora regressam ao seu rendil, enquanto aqui endereçamos nosso adeus conternado e cheio de esperança em revelar brevemente. Até qual-quer hora, Lindinha!... Até logo, dona Guiomar!...

Agnelo Morato

Que o comentar com você, José, algo sobre o Espiritismo, que de vez em quando é alvo de campanhas depreciativas, talvez por um lamentável e infeliz desconhecimento dos seus sublimes postulados.

Esse fato me fez lembrar um conto que li, sobre dois garotos que brigavam entre si, aos tapas e xingatórios; um dizia que um animal que pastava à distância tinha a cauda branca e o outro retrucava que era vermelha. Decidiram se aproximar do animal e verificaram que o infeliz nem tinha cauda!

Li em um jornal espírita um artigo muito violento, retrucando outro que tecia comentários depreciativos sobre o Espiritismo. O artigo que defendia o Espiritismo, trazia como título "UMA CAMPANHA SÓRDIDA CONTRA O ESPIRITISMO" e eu quero me manifestar contra a expressão "SÓRDIDA", fundamentado no cap. XIII, pág. 365, da "A Gênese" de Kardec, que pergunta:

"Que fizeram as Religiões das máximas de Jesus sobre Caridade, Amor, Tolerância? O que fizeram nas recomendações que Ele fez aos seus Apóstolos, para que convertessem os homens pela docura e pela persuasão? O que fizeram da simplicidade, da humildade, do desapego e de todas as virtudes, das quais Ele deu exemplos?"

Também no cap. X, versículo 16 do Evangelho de São João, encontramos as seguintes palavras de Jesus: "Ainda tenho outras ovelhas, que não são deste aprisco; a mim convém conduzi-las, e elas ouvirão a minha voz; então, haverá um só rebanho e um só pastor"

Com estas palavras Jesus anuncia claramente o dia em que os homens se unirão em uma crença única e sob a mesma bandeira. Mas, como se fará essa unificação, José, se considerarmos as diferenças entre as Religiões, os antagonismos entre os adeptos de cada uma delas e a obstinação de se crerem donas exclusivas da Verdade?"

É Kardec que responde no cap. XVII, item 32 da Gênese:

"No entanto, será feita a unificação das Religiões, como tende a fazer-se socialmente, politicamente, comercialmente, cientificamente, pela diminuição das barreiras que separam os povos; pela assimilação dos costumes, dos usos, da linguagem; pela evolução da razão humana e pela força do progresso das ciências; porque essa união será necessária para fortalecer os laços da fraternidade entre as nações do mundo. "No atual estado de opiniões e de conhecimentos, a Religião que um dia unirá os homens sob uma mesma bandeira, será a que melhor satisfazer a razão e as legítimas aspirações do coração e do espírito; a que não fora desmentida pela Ciência positiva em ponto algum; a que não for exclusivista, intolerante e prepotente; a que não admitir a Fé senão baseada na Razão; e a mais apropriada, enfim, a fundar na terra o reinado do Bem, mediante a prática da Caridade e da Fraternidade Universal!"

Diante do exposto, José, é de se notar que o Espiritismo se enquadra perfeitamente nas condições necessárias à sua generalização, para unir os homens e as Religiões entre si, conforme a resposta dos Espíritos à pergunta nº 1.018 do Livro dos Espíritos:

"O Bem reinará na Terra quando entre os Espíritos que vêm habitar os bons predominarem, porque, então, farão com que aí reinem o Amor e a Justiça, fontes do Bem e da Fraternidade. Predita foi a transformação da Humanidade, e vos avisamos do momento em que se dará, momento cuja chegada é apressada pelos homens, e que se verificará por meio da reencarnação de Espíritos melhores, que constituirão na Terra uma geração nova."

Tudo é claro e lógico. Os acontecimentos que estão se verificando, comprovam tudo o que André Luiz, Emmanuel, os Apóstolos, Kardec, os Espíritos Iluminados afirmaram, confirmando as profecias de Jesus, que o Espiritismo corajosamente divulga por todos os recantos da Terra, onde a Luz se irradiará iluminando as consciências!...

Alcor Ribeiro
(Mineiro de Barretos)

Projeto "Joanna De Ângelis"

"Mais do que nunca se afigura a necessidade consciente do estudo espírita como veículo de libertação da consciência e rota iluminativa na viagem da evolução..."
Joanna de Ângelis

O Espiritismo é uma Doutrina que tem, como suporte para a convicção de seus adeptos, o estudo de seus postulados. Esse procedimento, o estudo, já é recomendado à todos que chegam ao Espiritismo, desde o seu advento. Jamais os Espíritos Superiores condicionaram ou coagiram a humanidade para uma aceitação cega. É preciso, por fundamental, o estudo para que a razão possa entender o que seja e o que signifique a Doutrina Espírita.

Com esse propósito, em todos os tempos, após a Revelação Espírita, espíritos desencarnados divulgam o estudo. O fazem através de médiuns dedicados e sérios que transmitem essa orientação constante e seguidamente. Paralelamente, espíritos encarnados em labuta sem limites, chamam, pela imprensa, pela tribuna e por todos os meios lícitos, os adeptos do Espiritismo para a compreensão racional da Doutrina pelo estudo e pelo discernimento.

Um razão dessa necessidade indispensável ao Espírita, periodicamente são realizados Congressos, Simpósios, Seminários, etc., eventos esses que procuram reunir e motivar os interessados. De um modo geral, são colhidos resultados animadores. Muitos participantes reclamam seus conhecimentos e outros adquirem conhecimentos novos. E esses eventos são realizados sempre, abrangendo as comunidades, o que, por si só, é um fator positivo e de sucesso.

Em abril de 1974, a Beneficora Joanna de Ângelis, pela psicografia do médium Divaldo Pereira Franco, lançou o Livro APOS A TEMPESTADE. No capítulo 24 dessa obra, está a mensagem OS NOVOS OBREREIROS DO SENHOR (labor em Equipe). Nessa mensagem diz a autora: "Reunamo-nos todos, com frequência, a fim de dirimirmos dificuldades e incompreensões, em encontros de ação cristã, debatendo os nossos serviços e permutando experiências adquiridas no campo da própria realização, com que nos resguardamos da prepotência do "eu" e da vaidade de obreiros que se não permitam enganar."

É mais um chamamento para o estudo e, principalmente, para o trabalho em equipe. Esse alerta colocou os componentes do Centro Espírita "Caminho da Redenção", da cidade de Salvador-Bahia, em estudo para um projeto onde a Doutrina Espírita pudesse, em equipe e em termos de seminário, ser estudada em profundidade. Para tanto, seriam realizados tantos eventos quantos fossem os temas à serem avaliados, debatidos e estudados.

Após muito tempo, pesando com disciplina as possibilidades, foi, finalmente colocado na prática o referido projeto. No dia 30 de novembro de 1989, iniciou-se, na Mansão do Caminho, Departamento do Centro Espírita "Caminho da Redenção" a execução do Projeto "Joanna de Ângelis". A duração foi de 3 dias. O primeiro tema em estudo foi REENCARNAÇÃO. O seminário foi de tempo integral e dele, diretamente, participaram 50 espíritos, já conhecedores do tema e, ali, debateram, contestaram e conheceram novos enfoques do assunto.

Paralelamente, e também em regime de tempo integral, 300 outros participantes permaneceram ouvindo conferências e um simpósio sobre o mesmo tema, REENCARNAÇÃO. Os organizadores farão em cada 6 meses a repetição do Seminário, sempre com temas diferentes e com a participação de estudiosos de outras partes, inclusive de outros países e que sejam conhecedores, e disso tenham dada prova, de cada tema abordado.

O Projeto prevê que, 2 vezes por ano, se reúnam 350 pessoas de cada vez, para estudar em equipe O Espiritismo. É um passo decisivo e sempre de muita utilidade. Diz a Beneficora Joanna de Ângelis, na citada mensagem: "Não será fácil. Nada é fácil. O fácil de hoje foi o difícil de ontem, será o complexo de amanhã. Quanto adiemos agora, aparecerá, depois, complicado, sob o acúmulo dos juros que se capitalizam ao valor não resgatado."

Os exemplos são oferecidos. As oportunidades são dadas. Os livros estão aí. O estudo e o aproveitamento, no entanto, depende de cada um. Jesus espera: avancemos.

Sérgio Lourenço

Ajude a Divulgação da DOUTRINA
ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

"Bases Para Uma Boa Educação"

Tema Em Estudo Na Escola Pestalozzi

Em 21 de abril, realizou-se mais um Encontro entre Evangelizadores e professores espíritas da Fundação Educadora Pestalozzi. Este Encontro teve como abertura a leitura da mensagem: "Riqueza e Ação" (Emanuel) e uma prece.

O Dr. Tomás Novellino, tendo em vista os temas em estudo "Bases para uma boa educação" e "Outros pontos a considerar" (Rodolfo Calligaris), fez as seguintes considerações: educar em certas circunstâncias precisa usar métodos energéticos, mas sem agressão física.

A criança de tenra idade, ou seja, na 1ª infância, não tem noção do perigo, daí a firmeza e até mesmo ordens imperiosas nesta fase, como exemplo: Pare! Não corra! Já a partir da 2ª infância, dos sete anos em diante, a criança já começa a idade da razão.

Antigamente os castigos físicos eram constantes nos lares, na escola e isto só servia para despertar raiva do educando contra o agressor. Ele encorreu o seu relato afirmando que os três anos de convivência com o seu mestre-escola Eurípides Barsanulfo, em Sacramento, superou tudo, pois enriqueceu a sua alma, o seu espírito. Esse mestre usou o método de educação mais belo de toda a sua trajetória de estudante.

Logo após, passou para a 2ª etapa da reunião, quando os participantes foram divididos em 4 grupos para debater os dois temas já citados.

Depois houve um painel aberto onde se usou a técnica de "Mercado de Ideias", várias frases foram elaboradas pela equipe dirigente e o participante colocaria na prateleira aquela que achasse ideal para uma verdadeira educação ou então poderia jogá-la ao lixo, caso não concordasse com a mesma. Em ambos os casos era preciso justificar a atitude tomada.

As conclusões finais foram as seguintes: a educação através de pancadas, surras, berros e xingamentos, mostra acima de tudo em relação ao educador o amor próprio ferido.

Na adolescência é comum os filhos terem idéias apostas a dos pais. Com psicologia, os pais devem respeitá-las e canalizá-las, caso seja necessário, evitando assim um conflito entre o jovem e o adulto.

Os pais devem exercer autoridade sobre os filhos, sem tirania, mas com amor e compreensão.

A criança deve ser preparada para adquirir responsabilidades: fazer o seu horário de estudo, saber usar a mesada, cuidar de seus pertences. Ela deve desde cedo ser orientada para assumir os seus atos. (Lei de Causa e Efeito).

Os pais, na educação dos filhos jamais devem usar os mesmos métodos, pois há as diferenças individuais e ainda a evolução espiritual de cada filho.

Nós educadores devemos repetir tantas vezes se fizer necessário qualquer conselho, pois a repetição é um alerta.

Devemos educar os nossos filhos segundo as Leis Divinas, e é necessário que os pais resolvam juntos a melhor forma de atitude a tomar em determinadas situações, para que os educandos sintam firmeza nesta sublime tarefa.

Jesus, quando nos recomendou para não desprezarmos os pequeninos, esperava de nós, não apenas a proteção física, mas principalmente "o abrigo moral que assegure ao espírito renascente o clima de trabalho necessário à sua sublimação".

Grupo Espírita Pestalozzi

Uma Razão Para Viver

Sérgio Lourenço

"Em nossos contatos com as pessoas que procuram ajuda no Centro Espírita, ao longo de vários anos, pudemos constatar que o seu problema fundamental é a ausência de uma motivação existencial, um ideal que, pairando acima das limitações da Terra, seja a luz capaz de iluminar e aquecer seus caminhos."

Richard Simonetti

Richard Simonetti, competente e cuidadoso espírito, acaba de lançar, pela Gráfica São João Ltda. — Caixa Postal, 436 — Bauru — S. Paulo —, o livro **UMA RAZÃO PARA VIVER**. Nessa obra, que contém 31 capítulos, o autor aborda os principais temas doutrinários e por ele observados com relação as pessoas que procuram o Centro Espírita. É uma observação cuidadosa e um roteiro seguro.

O livro, como diz o autor, é destinado àqueles que se dirigem ao Centro à procura de consolo. Util, também aos dirigentes, médiums e espíritas que são responsáveis pelas primeiras informações. Em palavras simples, enfocando com clareza os temas, em alguns até com uma gostosa dose de humor, o autor torna o livro atraente, além de sua utilidade. É uma obra de grande valor para os dias atuais, quando o Espiritismo está atravessando uma fase de grande expansão e procura. Precisam os Espíritas estar em condições de receber e orientar esse enorme contingente que, neste período de transição e dificuldades, procuram a Casa Espírita.

É um roteiro seguro.

Assis Nazareth

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA".
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

- Transcrevendo Otimismo -

Um amigo de muitos anos, a quem muito prezo, envia-me periodicamente a revista Fonte de Luz, da seita ortodoxa Selcho-No-Ie, cujo texto eu leio e às vezes encontro mensagens de otimismo que merecem mesmo ampla difusão sobretudo no mundo atual quando tanta gente se deixa quedar desanimada, descoroçada, ante a primeira dificuldade.

Ninguém é mais convicto das verdades espíritas do que eu. E como se o conhecimento espírita fizesse parte de meu sangue, deste conhecimento não podendo de modo algum me libertar. Nem quero que isto jamais aconteça porque é exatamente este conhecimento espírita que me explicou quem é quem me pôs no mundo (Deus, o Pai de Amor e de Bondade) e para que é que ele aqui me situou (para que eu mesmo providencie o meu progresso espiritual e moral).

Nada obstante, leio de tudo um pouco pois nestas leituras extras, às vezes, encontro trechos que se afinam com o ensinamento da III Revelação. A Verdade é uma só e cada religioso a vê de um ângulo particular, dentro do nível de seu entendimento. E assim, nestas linhas leituras, às vezes, como la dizendo antes, encontro páginas de estímulo, que merecem transcrição.

Veja o meu amado leitor o exemplo que se segue, extraído da revista Fonte de Luz, da seita japonesa, Selcho-No-Ie, onde se dá como que uma injeção de bom ânimo nos jovens dos dias atuais. Vejamos:

Se não der certo aquilo que empreendeu, não se torne pessimista. O fracasso é a origem do sucesso. Diz assim um ditado popular. Não existe um só acontecimento na vida que não proporcione alguma lição. Só aparenta ser fracasso quando se olha de um ângulo negativista. Mudando o ponto de vista, o insucesso pode até se tornar um triunfo. Na Terra é noite de um lado, mas, no outro, é pleno dia, cheio de luz.

Seu empreendimento pode ser considerado um fracasso, quando visto do lado das trevas. Thomas Edison, o famoso inventor da lâmpada elétrica e de centenas de outros inventos, falhou centenas de vezes nas experiências, porém nunca interpretou isso como fracasso; a cada experiência falha, pensava ter adquirido mais um conhecimento sobre o mecanismo do objeto pesquisado.

Não compare a sua felicidade com a dos outros. Isto pode torná-lo presunçoso ou complexo, caso ela seja maior ou menor em sua interpretação. O complexo de inferioridade e a inveja são sentimentos negativos que obstruem o canal que conduz a felicidade advinda de Deus. (...) A felicidade a que você tem direito não pode nunca ser comparada com a dos outros.

Aos leitores porventura tristes deixei aí esta mensagem de esperança.

Celso Martins

- Benefícios Do Evangelho De Jesus -

Quando a luz da verdade do Cristo amado, surge no nosso espírito, através da leitura do Novo Testamento, começamos a entender o porquê da renascença neste maravilhoso planeta de expiação e provas.

Sentimos como se uma aurora de paz, compreensão, tolerância e amor despontasse no horizonte da nossa alma, escura e carente de perdão do Pai Celestial. Passamos então a amar indistintamente a todas as pessoas, seres e coisas que nos cercam e que convivem conosco no dia a dia.

Compreendemos que tudo e todos são necessários no meio ambiente que nos cerca, a fim de aprimorarmos o nosso conhecimento e adquirirmos a evolução espiritual.

Começamos a respeitar os direitos dos nossos semelhantes e nos desapegamos das coisas efêmeras e materiais.

Achamos que ainda não temos a devida cultura espiritual e que estamos muito longe do equilíbrio entre a razão e a sabedoria.

Passamos a orar e vigiar sempre que possível e neste estado de oração e vigilância quantas descobertas fazemos com referência aos nossos erros e vícios seculares.

Observamos que a misericórdia divina é infinita quando respeita o nosso livre arbítrio, ainda mesmo quando praticamos o mal.

Constatamos que nada possuímos a não ser as nossas boas ou más ações.

Faz-se o discernimento e compreendemos que a riqueza material é necessária para ser usada como investimento não somente para quem a possui mas também em benefício do próximo, bem como, do planeta aonde vivemos.

Não invejamos os que possuem o poder e a riqueza material porque sabemos que a sua missão é muito grande e que necessitam de nossas preces, de força e encorajamento para que possam executar com verdadeiros cristãos, aquilo que Deus lhes confiou antes de se reencarnarem.

Passamos a prezar todas as amizades tendo o cuidado de não esgrimir com as palavras para não ofender ou humilhar as pessoas que nos rodeiam.

Oramos diariamente agradecendo a Deus por tudo que recebemos ainda que às vezes o que foi recebido nos desagrada porque sabemos que a justiça divina sentenciá e executa sempre o que é melhor para os nos-

soz espíritos individoados.

Rogamos ao Pai Celestial que o amor, a paz, a fraternidade, a comunhão de ideais e o progresso cheguem indistintamente para toda a humanidade.

Seguimos esta reta porque temos certeza de que um belo dia sem sabermos quando, aonde ou como, estaremos com Jesus e Ele estará conosco para toda a eternidade.

Muita paz!

Ivete Barboza Nunes

Ira De Espírita

Maria Aparecida Tavares Monteiro, a querida Cidinha, é uma das irmãs mais dedicadas do Centro Espírita Léon Denis, no bairro carioca de Bento Ribeiro.

Prestativa e diligente, além de boa médium e produtora da Doutrina Espírita.

Todas essas qualidades, todavia, podem ir, água abaixo, por descuido; num momento e experimentação ou de ira.

Aliás, nem mesmo os valerosos discípulos de Jesus, que conviam ao seu lado e sob seu influxo protetor, escaparam das vacilações e negativas:

— "Homem de pouca fé, por que duvidaste?", repriminou Jesus a Pedro. (Mateus, 14:31)

— "Tomé, não sejas incrédulo, mas crente." (João, 20:27)

A ingratidão desluda, a morte abala as resistências mais robustas e, muita paz, as dores inesperadas descontrolam até as almas bem prevenidas.

Aconteceu que a nossa valorosa Cidinha, numa de suas caminhadas, deu uma daquelas topadas, que fazem ver estrelas brilharem aos olhos, em plena luz do dia.

Foi uma dor lancinante, que provocou lágrimas incontáveis, quase lhe arrancando até a unha...

Entretanto, no auge da dor, no lugar de soltar uma impreciação, uma praga ou uma xingação, Cidinha se lembrou de um bom confrade, conhecido seu, e exclamou:

— "Ah! Joaquim Marques, que dor!..."

E se conteve, procurando acalmar-se, até que as fúgas fossem diminuindo, tornando-se suportáveis.

O controle das dores e das provações só é possível nas almas grandes.

Na lapidação hedionda de Estêvão, o grande mártir do Cristianismo entrega sua alma ao Criador, num maravilhoso rasgo de perdão:

— "Senhor, não lhes imputes este pecado." (Atos 7:60).

O Mestre Nazareno, nas dores supremas do Gólgota, pede a Deus que exima a ingrata Humanidade de seu nefando crime:

— "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." (Lucas, 23:34).

Graças aos conhecimentos da Filosofia Espírita, o homem fica sabendo que o seu presente é uma justa consequência de vidas passadas e que está colhendo o que plantou, imprudentemente.

Assim, nem mesmo nas mais dolorosas situações provacionais, o espírito se revolta contra a Providência. Com resignação compreensiva e esclarecida, há de forças para suportar, proveitosamente, seus regates espírituais.

Além disso, procura preparar para si melhores situações, num porvir que o aguarda, em novas oportunidades que lhe serão concedidas.

José Jorge

"Examina o sentido, a modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las."

Emmanuel



ASSINATURA DO JORNAL A NOVA ERA
I) Considerando o elevado custo de vida;
II) Considerando ainda, o alto custo da mão de obra, papel, postagem, correspondência, etc. etc., a assinatura do Jornal A NOVA ERA, será para o ano 1989 a 1990:
— Semestral Cr\$ 50,00
— Anual Cr\$100,00

OB.S.:
O assinante que desejar colaborar para transformação do jornal, na compra da Off-set, Cr\$ 300,00 A DIREÇÃO.

Mensagem De Eurípedes Barsanuffo

A paz seja com todos aqui reunidos, nesta hora tão propícia, em que temos o ensejo de dirigir, de maneira direta, a nossa palavra aos nossos queridos amigos.

Oh! que alegria, que prazer, que contentamento menos experimentamos por esta situação feliz!

Amigos queridos, familiares, companheiros em rença, aqui estamos presente para vos dar as boas vindas, para vos acolher ao nosso coração, num gesto de carinho, de amizade e de amor. Sim, amigos! Foi-nos testemunha do convulso que hoje realizastes. Sabei que está chegando a hora do preparo para a recepção dos prepostos da Espiritualidade, que vêm descer ao plano terreno, no desempenho de tarefas nas lides do Espírito de Verdade.

Estai a postos, amigos! Desenvolvi por toda parte, à luz da Doutrina, essas instruções às crianças, aos jovens, aos adultos, a fim de que as hostes do Senhor ficassem ao plano terreno num ambiente onde possam receber instruções, luzes e conhecimentos, para o preparo de sua tarefa, da sua responsabilidade e até de missão na Terra!

Ela, pois, amigos! Nada de desânimo, nada de receio. Aqui estamos todos presentes. Sabei que a falange do Bem está ativa no mundo Espiritual, neste anseio de que mil próximo possa dar-se esta descida de espíritos abalados, sob a égide do Cristo, na direção deste trabalho de reestruturação, de transformação e de renovação das inteligências. Alistai-vos amigos, de bom coração! Alistai-vos na Doutrina; vivei em fraternidade; abri os vossos corações à dor, à necessidade do semelhante. Ora! ao Pai com fervor, quotidianamente, formando ambiente de serenidade, de união e fraternidade. E, com o pensamento preso à figura sacrossanta do Cristo, sejais habilitados nesta tarefa que vos mesmos vos propondes, de desenvolver os trabalhos do esclarecimento da verdade espiritual do Evangelho do Cristo em todos os corações.

Agradecido. Mil vezes agradecido, pelos pensamentos fervorosos dirigidos à nossa direção.

Que a paz do Mestre amado seja em todos os corações!

Eurípedes Barsanuffo

(Mensagem psicofônica, por intermédio do Sr. Tomás Novelino, recebida em 28/01/90, em Sacramento-MG)

MEU FILHO

MEU FILHO: ampara-te na luz da verdade, pois sou tua luz. Ampara-te no exemplo da minha luz, pois sou o teu caminho. Ampara-te nas colinas do meu templo, pois sou tua fortaleza. Segue o meu caminho, pois sou a tua estrela e a tua estrada. Procura o amor, pois sou tua fonte fecunda de adoração. Procura em meus olhos a verdade da vida, pois sou o teu luzeiro. Aproxima-te de mim, pois te aliviarei o teu sofrimento. Ampara-te em minhas mãos, pois elas serão o teu amparo. Procure o meu calor para que te aqueças das injustiças da vida. Procure fazer do meu pensamento o exemplo dos teus atos. Alogra-te com a minha alegria, pois ela te saciará de amor e te fecundará de novas verdades da vida e do amor e eu te receberei com amor quando estiveres com amor em teu ser. Ampara-te em mim, pois estou pronto para te amparar. Vive com amor, pois assim eu te amarei. Começa do meu pão e bebes do meu vinho, pois saciará tua fome e extinguirá tua sede, pois em meu ser encontrarás a meta da verdade e a âncora da justiça. Não temas ser perseguido e injustiçado, pois o meu amor é eterno e verdadeiro, redime e glorifica. Amal a mim sobre todas as coisas, pois te amarei acima de teu próprio ser, pois tu és, como todos os seres humanos, a minha semelhante e o Pai te abençoará e em nome dele, encontrarás em mim o teu amparo.

Sou TEU PAI — JESUS.

Osal de Carvalho

SEXOS NOS ANJOS

"Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus. Porque na ressurreição, não casam nem se dão em casamento; isto porém, como os anjos no céu."

(Mateus: — XXII — 29/30)

Companheiros do mesmo ideal nosso, aconselhamos a escrevermos somente sobre "Consolo" para o povo, se justificando que os sofrimentos são muitos, atualmente. Contudo, já que discordar é um direito de todos nós que ansiosamente buscamos sempre mais luz, achamos que Emmanuel, André Luiz, Bezerra, Auta de Souza e outros vêm fazendo isto há muito tempo, razão por que preferimos explorar caschais mais profundos, como nosso confrade e amigo Eduardo Simões, de Campinas o fez (!) desejando se esclarecer mais um pouco sobre o sexo dos espíritos, de vez que Kardec fora muito laconico nessa área, certamente prevendo que outros, no futuro viessem completá-lo, como de fato vêm completando.

Para citarmos apenas os menos piores, lembramos os seguintes livros: "El Cuerpo Astral" de Leadbeater, em castelhano e os volumes 9 e 10 da religião Seicho No-Ie, por Msahara Taniguchi. (2)

Valdo Vieira, um dos maiores Projetores que conhecemos, costuma visitar, diuturnamente, pode-se dizer, várias faixas que compõem o Astral Inferior e Superior, que interpenetra a crosta terrestre e, numa dessas viagens a esferas mais elevadas encontrou-se com Espíritos Elevados que ali se estagiam, como p. e.

Swedenborg, Richet e muitos mais que já não mais possuem formas humanas, e entre eles reconheceu o famoso médium mineiro Zé Arigó. Quando se defrontaram, Arigó olhou para o Valdo e foi dizendo sem rodeios:

— Você é desses pijamudos que andam por aí e que ainda carrega um "Quiabo no perispírito" sic (3)

Valdo Vieira deve ter respondido com gesto óbvio e dado o foro daquela Faixa onde os Espíritos Puros, vivem somente com Corpo Mental, de vez que o perispírito constituído de energias cósmicas, vai se sublimando e se rarefazendo à medida que o Espírito se purifica e se eleva.

Eis uma pergunta que serve de resposta a todos quantos queiram saber mais sobre sexo dos espíritos: — "Se no espaço não há procriação, para que serve os sexos!..."

Se na terra houve homens que se fizeram "eunucos" por amor aos céus, com muito mais razão e menos dor, podem os espíritos se livrarem de órgãos desnecessários, apenas com os poderes da mente.

- (1) Redator do Tablóide: Espalo Aberto — Campinas.
(2) Escreve-se: Seicho-No-Ie.
(3) Do Livro: Projeção da Mente de Valdo Vieira. Theodomiro Rossini

Alerta Sobre Os "Enxertos" Na Doutrina Espírita

S. VELLOSO. — Pte. do Centro Espírita Societ. Benef. "Escola do Mestre Jesus", Av. Plínio Carvalho, 337 — Araraquara/São Paulo.

Lemos há alguns dias, prazerosamente, num dos bons jornais espíritas do Estado, o "Correio Fraternal do ABC" artigo em que o confrade nos transmite um trecho da REVISTA ESPÍRITA, Junho/1863, pág. 163, onde, falando a respeito da tese de J. B. ROUSTANG, da RETROGRADAÇÃO DO ESPÍRITO, i. é, que decal, retrocede o espírito que no início de sua evolução não se comporta bem, ficando sua evolução, por castigo, apenas com as reencarnações no Plano-Terreno, enquanto aqueles que seguiram o "bom caminho" teriam sua evolução só no Plano-Espiritual, dá o confrade o trecho em que KARDEC explica, contrariamente, com sua proverbial simplicidade, nos seguintes termos: —

"Segundo um sistema que tem algo de especioso (ESPECIOSO: enganador, sedutor, fantasioso) à primeira vista, os Espíritos não teriam sido criados para encarnarem e a encarnação não seria senão o resultado de sua falta. — Tal sistema cai pela mera consideração de que se nenhum Espírito tivesse falhado, não haveria homens na terra, nem em outros mundos. — Ora, como a presença do homem é necessária para o melhoramento material do mundo; como ela concorre por sua inteligência e sua atividade para a obra geral, ele é uma das engrenagens essenciais da criação. — Deus não podia subordinar a realização desta parte de sua obra à queda eventual do suas criaturas, a menos que contasse, para tanto, com um número sempre suficiente de culpados para fornecer operários aos mundos criados e por criar. — O bom senso repele tal idéia". — "A encarnação continua (Kardec), é, pois uma necessidade para o Espírito que, realizando a sua missão providencial, trabalha seu próprio adiantamento pela atividade e pela inteligência, que deve desenvolver, a fim de prover à sua vida e ao bem-estar. — Mas a encarnação torna-se uma punição quando, não tendo feito o que devia, o Espírito é constrangido a recomear a sua tarefa e multiplica suas existências corpóreas penosas por sua própria culpa" (e conclui) "... O que é errado é admitir em princípio a encarnação como um castigo". — E o confrade encerra seu artigo conclitando a que "estudemos a codificação, a fim de que sejam abolidos do nosso meio tantas extravagâncias, erros doutrinários..."

Temos dito nós, quando a oportunidade se nos apresenta, que prestam à Doutrina um desserviço, aqueles que, consciente ou inconscientemente; pseudossábios ou letrados, vão seguindo injetando e espalhando, ainda hoje, na ETERNA e insuperável Doutrina-dos-Espíritos, os SISTEMAS PESSOAIS nela introduzidos no início e que em nada se firmam à luz da Codificação no mestre lionês, que, ao inverso, isto sim, em várias oportunidades teve o cuidado de lhes demonstrar os erros, nalgumas vezes até de modo mais duro (o que não era seu feito!) Tais SISTEMAS, além desse que o confrade combate, consistem, por exemplo, na afirmação de que a Doutrina agasalha a EXISTENCIA FLUIDICA do nosso Divino-Mestre, quando de sua passagem MESSIANICA pelo nosso Plano; que acolhe a FIEIRA-ANIMAL (= ou EVOLUÇÃO-ANIMICA), do naturalista inglês; que até o PANTEÍSMO seria admitido na Doutrina e, finalmente, dentre outros exemplos, que KARDEC, como querem alguns contemporâneos nossos, dado o tempo decorrido, ESTÁ SUPERADO, como se uma REVELAÇÃO DIVINA, que é ETERNA, com tanto preparatório no mais elevado Plano-Superior, fosse obra para tempo tão insignificante, como no caso do que medela entre a Codificação e o que hoje vivemos!

O ESPIRITISMO, irmãos, devemos afirmar com segurança: — Para o Plano-Superior, está apenas nos seus primeiros tempos! Devemos, conseqüentemente, pôr um "BASTA", enquanto é INÍCIO, em tudo isso que tem havido no seio da Doutrina e saírem a campo, aqueles mais afeitos às lucubrações em torno das bases fundamentais, salvaguardando-lhe a pureza, tanto quanto nos permitem as forças (físicas, espirituais e financeiras); aclarando interpretações menos felizes de confrades mais afeitos que não levam, porisso mesmo, na devida GRANDEZA, a humildade e a elevada PRUDENCIA do excelso mestre Codificador!

Praza aos céus, irmãos, possamos nos entender,

no nosso meio ESPÍRITA, para que, fora dele, não sejamos vistos como "casa-dividida" admitindo e pregando "ENXERTOS" que a Doutrina, na sua pureza, não agasalha nem sanciona!

Louvor À Vida

Por falta de segura e confortadora orientação A vida tornou-se difícil para o Godefredo... Até que, ele acendeu ao Espiritismo-Cristão E nunca mais teve receio ou medo

Godefredo ficou sabendo De que Deus é poder e bondade Contente, ficou conhecendo A existência da Espiritualidade

O nosso irmão sentiu-se consolado Tendo muita fé na reencarnação... Não ficava mais angustiado Suportando à sua prova e expiação Todos temos que ter Confiança no Criador Temos de aprender Que a nossa essência é o divino amor:

Amor de Deus por nós Sempre doando-nos o melhor... O Pai nunca nos deixa a sós Consolando-nos no momento pior

Como forma de reconhecimento Nestes instantes da vida Elevemos o nosso agradecimento A Providência Divina tão precavida!

José J. M. de Lima

A natureza anímica e simbólica dos números

A natureza anímica dos números é comum a todas as civilizações.

Os números três e quatro tiveram grande prestígio entre os assírios e babilônios, e mesmo junto aos gregos. Entre os egípcios e posteriormente na cultura judaico-cristã, os números sete e treze adquirem um conteúdo simbólico inigualado por qualquer outro número, senão vejamos:

Sete são as eras geológicas na evolução. Sete são os dias da semana. Sete são os fígas que ligam o corpo ao perispírito. Sete são as divisões na prece do Pai Nosso, ensinada por Jesus.

Sete eram os planetas reconhecidos pelos alquimistas. Sete são os céus para os muçulmanos. Sete foram as últimas palavras da Jesus na cruz. Sete foi o símbolo colocado na cabeça de Caím. Sete dias duraram as núpcias de Sansão com Dalila. Sete m. deixas de cabelo Dalila cortou de Sansão enquanto dormia.

Sete são os anos que a criança necessita para adaptar-se na terra.

Sete são os componentes no corpo de juruás. Sete são as graças na Igreja Católica Apostólica Romana. Sete anos Jacó foi pastor de Lobão, pai de Raquel. Sete são os componentes de uma diretoria executiva. Sete anos Nabucodonosor viveu em forma animaléssica ou licantrópica.

Sete são as pragas nas Universidades Brasileiras. Sete são as maravilhas do Mundo Antigo. Sete são as maravilhas do Mundo Moderno. Sete são as cores do espectro solar, que observamos no arco-íris.

Sete são as obras codificadas por Allan Kardec. Sete são as pragas no Mundo atual, segundo Gandhi. Sete fora o número de espíritos que subjugavam Madalena.

Sete foram os componentes na família de Jesus. Sete é o número mais simbólico e expressivo no Apocalipse. Sete vezes era o número que Simão Pedro pretendia perder.

Sete vezes setenta foi o número recomendado por Jesus.

Como vimos, desde os primórdios da Civilização, quando o homem começou a manipular os números até os dias atuais, não podemos deixar de reconhecer o simbolismo e a natureza anímica de certos números como o quatro, três, sete e treze.

Ruy Gibim

ACRÓSTICO

(01-01-1846 — 12-04-1927)

Antônio Fernandes Rodrigues

Léon Denis, famoso e inspirado orador, Espírito brilhante, magistral professor, Ornamento das letras, fabuloso escritor, Notável cientista, grande pesquisador. Dedicaste tua vida, aos ensinios do Senhor, Enfrentando sem medo, das trevas o clamor, No vasto campo, sempre foste, bom semeador, Implantando a verdade, merecete louvor, Subiste no coacício, com grandioso esplendor.

— Emissário Espiritista —

JERONIMA SILVEIRA (DONA TITA) — Em Sacramento (MG), onde reside ocorreu o óbito dessa preñada companheira viúva do saudoso José Silveira. Seu passamento ocorreu em data de 11 de maio/90 e deixou os seguintes filhos: Tales, Terezinha, Thais e Maria Cândida, todos casados.

Dona Tita era professora aposentada do Magistério do Estado de Minas e se ligava muito as atividades espiritistas de Franca pelo seus sobrinhos dr. Cleomar Borges de Oliveira—médico clínico do Hospital da Fundação Espirita "Allan Kardec" e profa. Thermutes Lourenço efetiva colaboradora de "A NOVA ERA". A extinta tinha como genro o expressivo dr. Milton Schaff, sendo também cunhadas de duas outras consideradas companheiras: Ana Lourenço (Dona Sinhaninha) e dona Conceição Silveira de Oliveira, ambas patronas de prestimosas famílias de nosso meio.

ENFERMO — JORNALISTA ABSTAL LOUREIRO: — Aconteceu de um enfuqta agudo esse dinâmico companheiro que estava como Presidente da Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores Espiritistas, por recomendação médica se afastou dessas funções. Daqui queremos enviar ao considerado companheiro nossos votos de franco restabelecimento e que, breve haja compensação em seu músculo cardíaco para retornar às suas atividades.

EDUCAÇÃO E CULTURA: — O Departamento de Educação e Cultura da Federação Espirita do Estado de Goiás, sediada na Capital de Goiânia, continua com seu louvável desenvolvimento programado para este ano de 1990 em favor da divulgação dos princípios espiritistas. Assim procura unificar as atividades de todos os seus setores doutrinários, modernizar sua biblioteca, realizar simpósio de educação em torno de um programa mais eficiente em benefício dos professores de seu quadro de evangelização. Ainda esse mesmo Departamento procura efetivar seu grupo de expositores de doutrina para ampliar as palestras necessárias às entidades adesas à Federação Espirita de Goiás.

FEIRA DO LIVRO EM INDAIATUBA (SP) — Comunicamos o nosso co-idealista prof. Luiz Carlos Batista de Moura, organizador da V FEIRA DO LIVRO ESPIRITA DE INDAIATUBA (SP), que a mesma alcançou seus objetivos salutareos nos dias de sua realização de 07 a 15 de abril/90. A exposição do Livro esteve montada na Praça Prudente de Moraes e teve como patrocinadores os centros espiritistas: "Apóstolos do Bem", Padre Zebou Kaufman" e "Sementes de Luz". A coordenação desse trabalho coube ao confrade Luiz Lemuel e a Feira contou com 3.663 livros expostos com a venda de 2.564 volumes.

COMPANHEIRO DISPENSADO DAS LIDES TERRENAS: — Em dias da primeira quinzena de maio/90, nesta cidade de Franca ocorreu o passamento do muito considerado co-idealista Dr. Diocésio de Paula e Silva, fluente e talentoso advogado de nosso Fórum.

O Espiritismo de Franca muito deve ao testemunha desse companheiro, que se identificou em afinidade com o velho Marques Garcia e se destacou como expressivo colaborador do Hospital Espirita Allan Kardec, desde o recuado ano de 1922. Integrou ele por diversas gestões a Diretoria Administrativa do antigo Asilo Kardec e se destacou também como polemista ardoroso em defesa dos postulados doutrinários, quando ainda a ignorância se fechava em fanatismo e, quase sempre, desencadeava sobre os espiritistas as mais lamentáveis perseguições.

Dr. Diocésio de Paula esteve como primeiro redator de "A NOVA ERA", desde sua fundação em 15 de novembro de 1927.

Ao lado do dr. José Emgrácia de Faria, prof. Teófilo Pereira, Arnulfo Lima procurou sempre sustentar a fama espiritual dos princípios emancipadores de nossa Doutrina na Terra das Três Colinas.

Dr. Diocésio de Paula e Silva esteve como serventário da Justiça de nosso Estado como atendente em um dos cartórios locais. Despertou-se seu conhecimento humano para a Ciência da Direito e matriculou-se na Escola Fluminense de Direito, em Niterói (RJ) e em seu curso fundamentou mais seus dotes intelectuais sobre a Jurisprudência.

Em 1941 ele teve a laurea de seus esforços no curso enecatado, quando logrou formar-se ao lado de muitos ilustres colegas, destacando-se entre esses o dr. Domingos d'Angelo Netto, jornalista de muito prestígio da organização do "Diário Associados", também espiritista declarado e conferencista de muito valor.

Deixa-nos ainda herança de dois filhos, verdadeiros ornamentos da nossa comunidade: Dr. Silvio e dr. Wilson de Paula e Silva aos quais apresentamos nossa solidariedade cristã pela partida do venerando confrade e queremos ainda, esses nossos sentimentos se estendam aos demais familiares.

"Momentos De Prece"

Edição da FEESP
Federação Espirita do Estado de São Paulo-1990).
Sob cuidadosos trabalho gráfico temos mais esse compêndio de preces espiritistas, todas elas inseridas no "Evangelho Segundo o Espiritismo", por Allan Kardec.

— Como Os Espíritos Influenciam A Nossa Vida —

Os Espíritos exercem forte influência sobre os homens. Estas influências acontecem pela sintonia do pensamento.

Quando pensamos ou fazemos coisas boas, atraímos do plano espiritual, bons Espíritos que vão nos ajudar nos trabalhos edificantes. Por outro lado, quando pensamos ou fazemos coisas ruins, atraímos do plano espiritual, mas Espíritos que vão nos ajudar nos trabalhos que futuramente prejudicarão a nossa evolução moral e espiritual.

A morte do corpo físico, não impede a liberdade de ação do Espírito sobre os encarnados.

Semelhante sempre atrairá semelhante.

As boas ou más tendências, é atribuído do Espírito; não da matéria. O bom tratamento e caridade que fazemos aos outros, voltará para nós em forma de felicidade e alegria. Estes Espíritos simpáticos a nós, que fizemos no passado, hoje estão prontos a ajudar-nos e proteger-nos em busca de nossos propósitos de evolução.

Entretanto, o mal que fizemos aos outros no passado, hoje volta para nós, trazendo a intranquilidade, sentimentos de angústia enfim, muita tristeza.

Esses Espíritos a quem magoamos com a nossa maldade no passado, hoje também estão prontos para prejudicar os nossos projetos evolutivos.

Pela força do pensamento e ação, clamamos os nossos inimigos espirituais de hoje.

Para libertar-nos das más paixões, temos de provar o nosso arrependimento dos erros que praticamos no passado, com muita sinceridade. Quando Jesus disse: "Orar e vigiar", quis dizer: "Com o pensamento em oração vamos pedir perdão a Deus; mas principalmente a estes Espíritos que magoamos no passado e no presente.

Com arrependimento sincero, conseguiremos sensibilizar o pior inimigo que fizemos. E este um dia, se transformará em nosso grande amigo, nascendo assim, o amor Universal ensinado por Jesus.

Temos que vigiar os nossos pensamentos, para não cairmos nos mesmos erros do passado que hoje perturbam a nossa paz.

Vamos evitar a mágoa nos outros, tomando cuidado com as nossas palavras, com os nossos gestos e principalmente com o nosso pensamento criador, para não criar e nosso inferno interior no amanhã. Este inferno que queima a nossa tranquilidade, este fogo que tenta eliminar os nossos propósitos de progresso.

A influência que os Espíritos exercem sobre nós encarnados não chegam a toher, por isso, o nosso livre-arbítrio. Assim, cada um é responsável pelos seus atos; mas de que existe essa influência dos Espíritos sobre os homens, não podemos duvidar.

A influência dos Espíritos se dá sobretudo na esfera mental. Nem sempre os pensamentos que temos, são realmente nossos em tudo e por tudo. Podem estar sendo sugeridos por um ou mais Espíritos entre os muitos que nos cercam de modo incessante, onde quer que estejamos.

Como um imã, atraímos e somos atraídos pela sintonia com os semelhantes a nós, tanto encarnados como desencarnados.

Artistas como os músicos, os pintores, os escritores, cuja sensibilidade se mostra mais receptiva, estão

O prefacista Prof. Paulo Alves de Godói, a quem as letras doutrinárias tanto devem dado seus esforços e dedicação de evangelizar e expoitor da Doutrina Consoladora, justifica o motivo desse volume, muito útil à parte oracional dos que encontram nas vibrações o reforço de crença e lenitivo espiritual. Esse livrinho de bolso nos lembra que, há muitos anos, Calibar Schutel, organizou outro trabalho em idênticas normas que encontra muita receptividade em cada nova edição que surge nas livrarias.

"ARQUIPÉLAGO DOS CÂNTICOS" — Edição 1989

— Autoria de bardo nordestino Jesus Gomes dos Santos — Vitória da Conquista (BA). Sem favor o poeta organizou seus poemas lapidados para esta obra literária, entre no rol dos versadeiros genuínos, quer pela sua linguagem, quer pelos conceitos elevados de ensinamentos sob a visão de seu pericópio introspectivo. Talento de escóli — merece por nós ser recomendado a todos os aficionados da poesia em sua legítima expressão de brasilidade dentro da semântica nordestina — rico de citações folclóricas e misticismo transcendente. Todos seus poemas se enquadram no objetivo de ilustrar como se levantasse o leitor frente a um quadro de matizes, onde as figuras se movimentam em demanda da luz.

- Sana Consola Os Afritos e Sofredores -

A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA — Divulgação Espirita, montou um setor especial para atender às pessoas que sofrem males morais ou espirituais, com o envio de mensagens apropriadas pelo correio.

A base do serviço gratuito e no anonimato da SANA é funcionar como um verdadeiro PRONTO-SOCORRO ESPIRITUAL DE URGÊNCIA A PESSOAS CARENTES

sujeitos a esta influência espiritual, assim como o mau atrai as moscas, os nossos pensamentos bons ou maus atraem, respectivamente, entidades superiores ou inferiores, que então, encontrando ambiente propício em nosso panorama psíquico, como que nos sopram as suas sugestões.

Os Espíritos bons que influenciam em nossos pensamentos e ações, transmitindo bondade, nobreza, pureza, não se irritam quando por nossa obstinação, fazemos ouvidos surdos as suas amorosas advertências intuitivas. Antes, lamentam a nossa persistência na descrença ou nos maus propósitos.

Aguardam, porém, que o tempo passe. E com o passar do tempo surge o amadurecimento que, não raro, é trazido pela dor. Mas de qualquer forma, estão sempre dispostos a auxiliar-nos a vencer nossas imperfeições e a avançar na senda da caridade pura, da justiça e do amor Universal ensinado por Jesus a quase dois mil anos atrás.

Por outro lado, os Espíritos inferiores, não só nos incitam a prática do mal, como também servem de prova, experimentando até onde vai a nossa fé em Deus. Até onde chega a nossa perseverança no caminho do bem comum. Cabe-nos, pois, decidir entre esta ou aquela modalidade de companhia espiritual que desejamos.

É importante lembrar, que cada um de nós, podemos contar com a assistência de nosso amigo espiritual, encarregado, de ser, até certo ponto, o nosso anjo-da-guarda; ajuda esta, programada pelo plano espiritual, antes da nossa encarnação na Terra. Cabe a este abnegado companheiro, guiar-nos amorosamente, sobre tudo, nas horas quando devemos enfrentar uma determinada dificuldade, dentro do programa de provas e expiações.

Neste sentido, podemos dizer, que não estamos órfãos da proteção do ALTO. Não estamos perdidos no mundo como as vezes pensamos, no período de nossas aflições. Este amigo invisível, está sempre ao nosso lado, sugerindo idéias renovadoras, mostrando-nos o melhor caminho a seguir em busca do aperfeiçoamento, neste Planeta-Escola chamado Terra.

Entretanto, se o protegido teimosamente insiste em errar, então o protetor deixa-o sofrer as consequências de sua invigilância, para que aprenda por experiência própria os efeitos de sua irreflexão. Quando mais tarde, arrepender-se de seu engano, e manifesta vontade de acertar, ele-que de novo, com uma paciência infinita, envolve seu protegido em vibrações fraternas de encorajamento e ternura. Mas sempre sem violar o nosso livre-arbítrio de sorte possa ao encarnado caber a total responsabilidade de seus atos.

A influência espiritual existe. Tanto das entidades boas que distribuem amor, quanto de entidades perturbadas e perturbadoras que distribuem a discórdia e intranquilidade.

Mas antes de atribuir nossos fracassos as entidades más, invistemos com cuidado se não somos nós mesmos os autores da maior parte de nossas aflições; às quais nos poupáramos se agissemos com sabedoria e prudência dentro do ensinamento de Jesus: "Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo".

Milton Barban

DE AMOR E INCENTIVO MORAL. A SANA não cobra nada, atende gratuitamente a todos sem preconceitos de cor, raça ou religião. Para cada pessoa que lhe escreve envia uma mensagem de consolo e libertação espiritual.

A SANA lembra que não atende casos materiais, não dá orientação sobre remédios, apenas funciona como atendimento à problemas de ordem moral e espiritual.

Basta que a pessoa escreva para: CAIXA POSTAL 2.012 — GONZAGA — CEP. 11.061 — Santos (SP), anexando um envelope selado e subscrito para a resposta que seguirá pelo correio.

A SANA informa que atende também casos de pessoas que desejem libertar-se do vício do alcoolismo, famílias que perderam entes queridos, jovens em conflitos, moças e rapazes em vias de matrimônio. Para cada caso existe uma mensagem impressa apropriada que a SANA envia graciosamente.

Tudo é Vida

Julgai que a morte existisse,
Mas no engano lo julgar,
A vida é fonte perene,
Existe em todo lugar!

Existe nas aves, nas plantas,
Existe na terra e no mar,
Nos rochedos e montanhas
Existe no próprio ar!

Porém a vida mais bela,
É a vida espiritual,
A morte lá não existe,
Tudo é eterno e original!

Flores Meesi